



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
SEFES



INFORME TÉCNICO SEFES N ° 08

Assunto: Exigências sanitárias mínimas para o licenciamento sanitário de atividade de estética e outros serviços de cuidados com a beleza realizados por profissionais de saúde.

Considerando o disposto na Lei Complementar Municipal nº. 148, de 23/12/09; na Resolução-RDC nº. 63, de 25/11/2011; na Resolução – RDC nº. 15, de 15/03/2012; na NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, publicada pela Portaria MTE nº. 485, de 11 de novembro de 2005 e suas atualizações; na Resolução – RDC nº. 50, de 21/02/2002; na Resolução – RDC nº. 222, de 28/03/2018; Resolução – RDC nº. 36, de 25/07/2013.

1. As salas de procedimento estético devem possuir lavatório de mãos exclusivo, com torneira de acionamento não manual (ex.: haste longa, temporizador, automática), suporte para papel toalha e dispensador de sabonete líquido.
2. As Paredes devem possuir pintura com tinta resistente, lavável, não porosa e impermeável (ex.: tinta acrílica).
3. Não é permitido o uso de cortinas de tecido, enfeites, luminárias com detalhes que acumulem sujeira, flores, quadros, etc. – na sala de procedimentos estéticos.
4. Dispor de lixeiras para descarte de resíduo comum e resíduo infectante, identificadas e revestidas com saco plástico adequado, conforme o resíduo gerado (ex.: resíduo comum, saco plástico preto, azul; resíduo infectante: saco plástico branco, com a simbologia de infectante).
5. As caixas de perfurocortantes devem estar afixadas na parede, em suporte próprio, em altura que possibilite verificar a abertura da caixa.
6. Apresentar contrato com empresa especializada em coleta de resíduos de serviços de saúde.
7. Apresentar contrato com empresas terceirizadas, caso houver (ex.: esterilização, manutenção, lavanderia, etc.).
8. É vedado o transporte de roupa de tecido (lençóis, toalhas, etc.) para a lavagem em espaço residencial. Caso opte por uso de roupa processável será exigido contrato com lavanderia hospitalar.
9. Caso possua instrumentais processáveis e/ou autoclave, deve ser destinado um espaço exclusivo, com pia profunda inserida bancada de material resistente, liso, lavável e impermeável, provida de torneira de haste longa, para lavagem, secagem e empacotamento dos materiais. Deverá ser realizado os testes de qualidade do processo de esterilização, com indicadores classe V (químico) e biológicos, com registro do resultado (aprovado ou reprovado), no mínimo 1x na semana.
10. Dispor de materiais, insumos e detergente próprio para a pré-limpeza dos artigos e instrumentais processáveis.
11. Dispor de refrigerador exclusivo para armazenamento de produtos termolábeis, com termômetro digital e planilha para anotação e controle diário das temperaturas máxima, mínima e do momento do refrigerador.
12. Possuir responsável técnico pelo estabelecimento, registrado em conselho de classe (se pessoa jurídica).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
SEFES



- 13.** Apresentar carteira de habilitação profissional, certificado (s) de pós graduação e certificados de cursos/treinamentos/especializações realizados.
- 14.** Dispor de DML (depósito de material de limpeza) - conforme disposto na RDC 50/02; ou instalar tanque em área coberta, com suporte para vassouras, rodo, etc.; ou
- 15.** Recipiente para armazenamento temporário dos RSS (ex.: bombona, ou lixeira grande com tampa), armazenado em local coberto, inacessível ao público e animais; ou abrigo de resíduos (ver exigências do abrigo de RSS na RDC 222/2018).
- 16.** Apresentar Protocolo Operacional Padrão de limpeza e desinfecção de materiais, ambientes e superfícies.
- 17.** Realizar limpeza da caixa d'água a cada 06 meses, por empresa especializada.
- 18.** Realizar a limpeza dos condicionadores de ar, no mínimo uma vez ao ano, por empresa especializada.
- 19.** Realizar cadastro da empresa no NOTIVISA 2.0 da ANVISA, para notificação de eventos adversos e complicações relacionadas aos procedimentos estéticos realizados no local.

O SEFES, por meio da CVS, como órgão integrante do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, esclarece que elaborou este informe com base nas legislações sanitárias vigentes e no Código Sanitário do Município de Campo Grande.

(Este informe poderá ser atualizado conforme necessidade identificada pela autoridade sanitária).

Última atualização: Julho/2025